



Rádio Web Agroecologia *Agroecology Radio Web*

MENEZES, A.A.; SILVA FILHO, E.G.; CAPORAL, F. R.; MATTOS, J. L. S.
UFRPE, allanaadila@gmail.com; eli-filho@hotmail.com, caporalfr@gmail.com, jorge.mattos@ufrpe.br

Eixo temático: Comunicação popular e agroecologia

Resumo: Relato de experiência técnica a respeito do processo de comunicação da Rádio Web Agroecologia, dando ênfase à aproximação do conteúdo transmitido e publicado pela rádio, com a participação e visibilidade dos povos a ela ligados e suas relações com a agroecologia e o desenvolvimento socioambiental. O relato expõe dados do conteúdo da programação, descrevendo cada programa que vai ao ar e sua correspondência com a agroecologia; da audiência e das interações do público com as redes sociais da RWA. Tem como objetivo, então, destacar o tripé agroecologia, participação popular e representatividade na construção do material que é transmitido e divulgado na web.

Palavras-Chave: socioambiental; participação popular; web; representatividade.

Keywords: socio-environmental; popular participation; web; representativeness.

Abstract: A technical experience report about the Radio Web Agroecology's communication process, emphasizing the relationship between the content streamed and published by the radio, with the participation and visibility of the people connected with it and their connections with the agroecology and the development socio-environmental. The report exposes programming data, describing each program broadcasted on the radio and its correspondence with the agroecology; audience and interaction with the social media's radio. It aims contrast the tripod agroecology, popular participation and representativeness in the formation of the material broadcasted and shared on the web.

Contexto

O rádio é considerado um dos primeiros meios de comunicação no Brasil. Com sua primeira transmissão em 06 de abril de 1919, pela Rádio Clube de Pernambuco e sua difusão a partir de 1922, pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (FERRARETO, 2012), esse tipo de mídia vem trazendo informação para os lugares mais remotos. Inicialmente pela amplitude modulada, AM, e logo após pela frequência modulada, FM. Com os avanços das tecnologias o rádio chegou também ao ambiente virtual, com a capacidade de alcançar novos públicos com perfis diferentes do público consumidor do rádio tradicional, seja pelas características geracionais ou pela dificuldade de alcance hertziano de algumas regiões.

O formato de rádio web dentro da comunidade universitária incentiva a própria comunidade a consumir e disseminar as produções do ambiente acadêmico (PIÑERO OTERO; RAMOS, 2011), além de democratizar o processo de transmissão da informação, que por vezes fica de fora das mídias comerciais e tradicionais. É o caso da Rádio Web Agroecologia, fruto de um programa de extensão do Núcleo de



Agroecologia e Campesinato (NAC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Com caráter educativo, a rádio, que fica localizada na sede da UFRPE em Recife, no Departamento de Educação, foi criada com o objetivo de contribuir com a transição agroecológica, instruindo, incentivando e expondo as práticas ligadas à ela; estabelecendo espaço e voz às comunidades rurais, indígenas e quilombolas e assentadas/os da reforma agrária; diversificando os locais de fala e promovendo a representatividade desses grupos sociais. Com seu início em 2015, a Rádio Web Agroecologia ao longo dos anos contemplou na sua equipe técnica docentes, especialistas em agroecologia, engenheiras/os agrícolas, radialistas, estudantes das ciências agrárias, biologia, zootecnia, produção fonográfica e rádio, TV e internet, trabalhando em conjunto para construir uma ponte entre a sociedade e o desenvolvimento sustentável.

A RWA funciona 24h por dia, com uma programação que abrange programas técnicos/educativos, com informações, orientações, dicas e curiosidades sobre as produções orgânicas e agroecológicas, visando principalmente as práticas da agricultura familiar; programas culturais e de entretenimento, valorizando a cultura local e regional por meio de músicas, repentes, emboladas, poemas e poesias; programas informativos, apresentando dados e informes a respeito da legislação de produções orgânicas; e programas de entrevistas e *podcasts* com a participação popular de grupos sociais minoritários para lhes dar o espaço de direito, abraçando suas lutas e causas.

Por ser uma rádio hospedada no meio virtual, qualquer pessoa, em qualquer localidade, pode ouvir o conteúdo produzido pela RWA, basta estar conectada a internet e acessar o site www.radiowebagroecologia.com.br. Além de transmitir as produções radiofônicas, o site contém matérias e reportagens sobre produções orgânicas e agroecológicas, legislação e cultura, com espaço para sugestões, críticas e solicitações da audiência. A Rádio Web Agroecologia conta também com outros espaços de interação com o público, por meio de redes sociais como o YouTube (youtube.com/RádioWebAgroecologia), o Instagram (instagram.com/radiowebagroecologia) e o Facebook (facebook.com/radiowebagroecologia), com uma comunicação direta com as/os ouvintes, produtoras/es rurais e entusiastas do meio.

Descrição da Experiência

A Rádio Web Agroecologia tem o objetivo de transmitir os princípios e práticas agroecológicas e o desenvolvimento sustentável para a sociedade, fazendo de forma que integra pequenas/os agricultoras/es, camponesas/es, assentadas/os da reforma agrária e grupos afins, por meio de entrevistas, *podcasts*, conversas e divulgação de feiras agroecológicas.



A programação da rádio é composta por doze programas fixos, sendo seis com caráter cultural e seis voltados para as práticas agroecológicas. Dentre os programas referentes à agroecologia estão "Dicas Agroecológicas", no qual uma pessoa especialista, doutora em Entomologia Agrícola, orienta sobre formas de cultivos, nutrição do solo, combate e controle de pragas e doenças. Este programa além de transmitido em forma de áudio, é disponibilizado também em vídeo no canal do YouTube, filmado tanto no estúdio localizado na UFRPE, quanto em propriedades rurais das regiões próximas, como por exemplo em Lagoa de Itaenga, Zona da Mata de Pernambuco. O programa "Campo Cidade", que faz uma relação entre as áreas urbanas e rurais e conta com entrevistas às/os agricultoras/es e visitas às suas propriedades ou às feiras agroecológicas das quais fazem parte. O programa "Conversas sobre Agroecologia" conta com a participação de um corpo docente especializado em Agroecologia, trata dos conceitos da Agroecologia e os seus impactos de forma acessível e objetiva; o programa "Que bicho é esse?", tem a colaboração de doutoras/es em Zootecnia, e abrange as características de insetos encontrados em lavouras e os benefícios e danos que eles podem trazer às plantações. O programa "Rádio web entrevista", que conta com pessoas convidadas para debater sobre algum tema relacionado ao desenvolvimento sustentável ou aos grupos sociais que utilizam essas práticas, como por exemplo agricultura urbana, homeopatia e reforma agrária. O programa "Nutrição, saúde e bem-estar", consta de dicas de alimentação e práticas que auxiliam a manter uma vida saudável. Além desses programas fixos, são transmitidos *podcasts* e "pílulas" informativas de acordo com as mudanças relacionadas à legislação de agrotóxicos, áreas verdes e temas correlatos.

Já a programação de cunho cultural é composta prioritariamente por artistas de Pernambuco, ritmos regionais, folclóricos e que marcam os costumes de um povo, em especial do estado pernambucano. Tais programas são o "Instrumental", formado por uma sequência de músicas instrumentais: "Semearte", constituído por recitação de poemas e poesias, e cantoria de repentes e emboladas, além da contação de causos sertanejos; "Vozes Regionais", composto por canções que marcam regiões brasileiras, como por exemplo, o carimbó; "Frevo 40º", que é uma sequência de frevos, de várias e vários artistas, produzida às vezes em edições especiais, com entrevistas de pessoas estudiosas do meio; o programa "Grandes do Forró", com uma sequência de clássicos desse ritmo; e o programa "Álbum Brasil", composto por músicas e curiosidades de artistas nacionais.

Os programas transmitidos através do site www.radiowebagroecologia.com.br são amplamente divulgados nas redes sociais da RWA, alcançando os mais variados públicos, como estudantes, agricultoras e agricultores, professoras e professores, especialistas da área, militantes e participantes de movimentos sociais relacionados à sustentabilidade. As redes são frequentemente alimentadas com imagens dos plantios e de agricultoras/es que contribuem e participam das gravações, de especialistas envolvidas/os na construção dos programas, das associações de agricultoras/es agroecológicas/os e das feiras e espaços agroecológicos, com o objetivo de tornar as práticas da Agroecologia mais conhecidas e dar visibilidade aos



atores sociais envolvidos. Além de ser um meio de divulgação dessas práticas e grupos, as redes sociais da RWA servem como uma ferramenta de monitoramento do público alcançado, possibilitando a identificação dos perfis de audiência e o impacto que cada programa tem nos diferentes públicos, levando em consideração as interações em cada publicação, como curtidas, comentários e compartilhamentos.

Para a construção do conteúdo que vai ao ar na RWA é feito um estudo do tema a ser abordado no programa e a atuação de quem vive sob os princípios da Agroecologia. Por isso visitas aos sítios, assentamentos da reforma agrária, associações de produtoras/es agroecológicas/os e feiras de alimentos orgânicos e agroecológicos são bastante frequente (figura 1). Os municípios de Bom Jardim, Camaragibe, Lagoa de Itaenga e São Lourenço da Mata e as feiras agroecológicas de Camaragibe e Santo Amaro são alguns dos locais mais visitados. Fato é que foi estabelecida uma relação de proximidade com os grupos produtores e outras/os participantes das feiras, por meio de conversas, entrevistas, gravações e filmagens, que são feitas com a participação desses atores sociais.



Figura 1. Visita ao Sítio Marrecos, propriedade em Lagoa de Itaenga.

Fonte: Elaborada por Eliezer Gomes (2019)

Além desses programas, a Rádio Web Agroecologia também faz coberturas de eventos que valorizam as questões do campo agroecológico como, por exemplo, a cobertura do III Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia (CIFA), que teve palestras, discussões e mesas de debate divulgadas nas redes sociais da RWA e no site em forma de áudio, texto e imagens.

As agricultoras e agricultores e outros grupos sociais participantes da programação da rádio gostam de divulgar seus trabalhos e visualizar o trabalho de suas companheiras e companheiros que militam no meio agroecológico, ou seja, “se ver e



ver as outras pessoas”. Isso porque encaram essa oportunidade como uma forma de popularizar e dar visibilidade ao seu trabalho e a valorizar importância de se produzir agroecologicamente.

Resultados

A Rádio Web Agroecologia é um espaço destinado a transmitir os princípios da Agroecologia, o fazendo de forma simples e objetiva, para alcançar efetivamente todos os públicos interessados. Agricultoras/es, professoras/es, estudantes e especialistas são sensibilizadas/os pelo conteúdo da RWA, na medida em que aplicam esses ensinamentos em suas próprias realidades, seja por meio de condução das lavouras ou criações, pelo uso em pesquisas, ou até mesmo nas formas de comercializar nas feiras.

Isso não é para menos, pois verifica-se uma média de audiência de mil pessoas por mês, 827 pessoas inscritas no canal da RWA no YouTube, com uma média de seis mil minutos de visualização por mês; duas mil trezentas e trinta curtidas na página do Facebook e 948 perfis seguidores no Instagram até o momento. Além de um grande engajamento por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos, tornando a Agroecologia mais presente no cotidiano dessas pessoas.

Dessa forma, a Rádio Web Agroecologia é bastante popular entre agricultoras/es, feirantes, estudantes, professoras/es e membros de associações de produções agroecológicas, pois compreendem que a RWA é um canal direto para esclarecer dúvidas, aprender dicas de produção e divulgar a importância do seu trabalho e onde ele pode ser encontrado.

Entre os desafios a serem enfrentados pela RWA, num futuro próximo, estão a necessidade de tornar a rádio mais popular em outras regiões além do estado de Pernambuco e aproximar mais pessoas ligadas à Agroecologia e à sustentabilidade socioambiental, de modo a participarem da construção do conteúdo transmitido para as/os ouvintes.

Referências bibliográficas

FERRARETO, L. A. De 1919 a 1923: os primeiros momentos do rádio no Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 35, Fortaleza, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-0178-1.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2019.

PIÑEIRO-OTERO, T.; RAMOS, F. Rádios universitárias na Web 2.0: perspectivas e potencial. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Ouro Preto e do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo**, v. 9, n. 2, p. 65, 2018. Disponível em

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



<<https://www.periodicos.ufop.br/pp/index.php/radio-leituras/article/view/385>>. Acesso em: 28 jun. 2019.